

---

## A P R E S E N T A Ç Ã O

---

### A REVISTA EDUCAÇÃO E FRONTEIRAS ON-LINE: NOTAS SOBRE SUA CONSOLIDAÇÃO

A pesquisa em pós-graduação no Brasil constitui-se ao longo das últimas décadas do século XX e tem se constituído na primeira década do século XXI como um referencial para a América Latina e para o mundo, dada a evolução de sua estruturação, dos mecanismos de fomento e de formação profissional. No mesmo compasso, em específico, a pesquisa em educação por meio dos programas de mestrado e doutorado da região Centro Oeste tem envidado significativos esforços na consolidação de pesquisas em profundidade que explicitem e provoquem contribuições a região e ao Brasil como um todo.

Deste marco, consideradas as peculiaridades e demandas do estado do Mato Grosso do Sul, os programas de pós-graduação em educação, delimitando-se os de universidades públicas: UFGD, UFMS – CPAN e UEMS – Unidade Paranaíba, representam por meio de parcerias entre os mesmos, um dos eixos no desenvolvimento e comunicação de estudos em profundidade na área, explorando-se principalmente as aproximações entre política e gestão da educação, a relação entre história da educação, memória e sociedade e educação e diversidade, além da intercambialidade entre países fronteiriços que também buscam coerência e consistência de tal aproximação. No seu conjunto, tal articulação resultou na atual revista Educação e Fronteiras On-Line que, por meio dessa comunicação, publica o seu segundo número.

Como uma das interfaces do “Processo Civilizador”, tema inspirador do presente *Dossiê*, temos que, como num breve movimento explicitar os inúmeros esforços despendidos para que a *Revista Educação e Fronteiras On-Line* ganhasse a robustez com que se apresenta na atualidade. Como diz Eduardo Galeano: “*A história é um profeta com os olhos voltados para trás, pelo que foi e contra o que foi anuncia o que será.*”

A versão impressa<sup>1</sup> da “Revista Educação e Fronteiras”, fruto da mobilização do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Nível de

---

<sup>1</sup> A este respeito ver LIMA, P.G. Sobre o primeiro número da revista educação e fronteiras on-line. In: *Educação e Fronteiras On-Line*, Dourados/MS, v.1, n.1, p.01-02, jan/abr. 2011.

Mestrado) da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, teve a sua ideação manifestada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lindamir Cardoso Vieira de Oliveira em 2007 quando saiu o primeiro número. Aqui atestamos o nosso reconhecimento pelos primeiros passos e, já naquele momento, a projeção para que, “deixasse de ser apenas um projeto da FAED<sup>2</sup>” para que se tornasse um veículo representativo da solidez da produção científica para o Mato Grosso do Sul e do Brasil.

O que de fato aconteceu pela formação de um respeitável Conselho Consultivo que ao aceitar o convite para a sua composição reconhecia a importância da revista e de sua consolidação numa região desbravadora como a centro oeste, a saber, **Conselho Editorial Internacional:** Licínio C. Lima (Universidade do Minho); Almerindo Afonso Janela (Universidade do Minho); Peter Burke (Cambridge University); José Antonio Castorina (Universidade de Buenos Aires) e **Conselho Editorial Nacional:** Afrânio Mendes Catani (USP); Carlos Monarcha (UNESP-Araraquara); Eduardo José Manzini (UNESP-Marília); Helena Bonito Couto Pereira(MAKENZIE/SP) José Roberto Rus Perez (UNICAMP/ Campinas); Luis Fernandes Dourado (UFG/ Goiânia) Moysés Kuhlmann Junior (USF- FCC/ São Paulo); Sandra Zákia Liam Sousa (USP); Pedro Ganzeli (UNICAMP/ Campinas); Maria Evelynna Pompeu do Nascimento (UNICAMP/ Campinas); Cleiton de Oliveira (UNICAMP/ UNIMEP/ Piracicaba). A esse Conselho estendemos os mais profundos agradecimentos por sua efetiva participação e contribuição à consolidação da Revista Educação e Fronteiras (versão impressa), bem como a sua permanência na versão On-Line.

A passos cadenciados pela dinâmica das tecnologias havia que se ampliar todo o esforço até então despendido e a projeção de uma revista eletrônica já nascera com a versão impressa. Por conta de uma reorganização do Programa em relação à revista, da opção pela versão eletrônica, *Educação e Fronteiras* que tinha uma tiragem semestral, teve quatro números com sua última publicação em 2008.

A partir daí inúmeras discussões e encaminhamentos ocorreram e por consenso do Programa, o “anúncio” do que seria da revista, ganhou notoriedade. Dessas discussões e muito esforço empreendido, a Coordenação do PPGEdU da Faculdade de Educação/UFGD, na pessoa da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisângela Alves da Silva Scaff, uma vez eleito o Conselho Editorial [Prof.Dr. Paulo Gomes Lima (Presidente) e Membros Titulares

---

<sup>2</sup> Palavras da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dirce Nei Teixeira de Freitas, docente do PPGEdU (FAED/UFGD) em E-mail encaminhado para este editor em 25/11/2011.

Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Elisangela Alves da Silva Scaff, Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Marilda Garcia Bruno e Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Magda Sarat), estabeleceu diálogos em distintas ocasiões (ANPED, FORPRED) com os programas de pós-graduação em educação da UFMS-CPAN e UEMS-campus<sup>3</sup> Paranaíba, que aceitaram prontamente em expressar num único veículo a voz da pesquisa em educação no estado do Mato Grosso do Sul.

O Conselho Editorial Consultivo (Internacional e Nacional) não seria disperso, mesmo com a extinção da versão impressa da Revista Educação e Fronteiras, ou seja, seria mantido. Para a versão on-line, acrescer-se-ia ainda outros nomes de relevante reconhecimento, indicados pelos três programas, como expressão de sua articulação, responsabilidade e cooperação nas parcerias estabelecidas.

Em relação à publicação, que passaria a ser quadrimestral, os três primeiros números, por questão de ordem ficariam a cargo do PPGEDu/UFGD em forma de *dossiês*, organizados respectivamente por : Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Giselle Cristina Martins Real (Educação Superior), Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Magda Sarat (Educação e Processos Civilizadores) e Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Alaíde Maria Zabloski Baruffi (Formação de Professores: do preparo profissional à prática pedagógica). A partir de 2012 começar-se-ia, por meio de alternância a publicação de um número por instituição na ordem de PPGEDu (UFMS-CPAN, UEMS-Paranaíba e UFGD), em forma de dossiês e demandas contínuas.

Caberá para o próximo número (Vol. 01, n<sup>o</sup> 03), a continuação da trajetória da consolidação da Revista Educação e Fronteiras On-Line. Nesse número (Vol.1, n<sup>o</sup> 2), tivemos a felicidade de brindar a sociedade brasileira em geral e a sulmatogrossense em particular, a coerência, consistência e determinação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magda Sarat, na organização temática do Dossiê “Educação e Processo Civilizador”.

Não houve mensuração de esforços na busca pela dialogicidade e apresentação à comunidade acadêmica de rico material que, sem modéstia, representará um referencial para posteriores estudos sobre a obra de Norbert Elias e a atualidade de seu pensamento em pesquisas que se aportam no entendimento do real e suas relações intercambiadas. A organização do Dossiê está muito bem disposta em nível das produções dos mais reconhecidos e respeitados centros de pesquisa na área educacional no

---

<sup>3</sup> Estes dois outros PPGEDu, viriam a compor a equipe Editorial, objeto de citação no número 3 do volume 01 – neste número serão explicitados os componentes e respectivas atuações na Revista Educação e Fronteiras On-Line.

mundo acadêmico. Agradecemos de antemão a sua organizadora pela excelência e atualidade do material disponibilizado.

Nessa diretriz, concordamos com Von Zuben (1995)<sup>4</sup>, quando afirma que a pesquisa científica em educação deve imbuir-se sempre de uma visão de totalidade entre dimensões objetivas e subjetivas, entre achados e prospecções entre o sujeito e o objeto. Esse é o caráter e natureza do presente Dossiê.

Tivemos a oportunidade de ler cada um dos textos aqui expostos e por sua visão de conjunto, natureza articulativa com países da América Latina, bem como o olhar sobre nossa própria realidade por meio da ótica elisiana, convidamos os nossos leitores entre estudantes de pós-graduação, pesquisadores e demais interessados a compartilhar desse número que constitui o compromisso de comunicação de excelência da Revista Educação e Fronteiras On-Line. Boa leitura a todos!

*Paulo Gomes Lima*  
*Editor*

---

<sup>4</sup> VON ZUBEN, Newton Aquiles. Fenomenologia e existência: uma leitura de Merleau-Ponty. In *Temas fundamentais de fenomenologia* – Centro de Estudos Fenomenológicos de São Paulo. São Paulo: Moraes, 1984.